

Espólio informático

guimarães exposição Primeiro computador electrónico digital foi instalado em Portugal em 1959 Mostra abre no próximo sábado no Cibercentro

Joaquim Forte

Em que ano foi introduzido em Portugal o primeiro computador electrónico digital? Esta é a pergunta que Almeida Fernandes, docente do Departamento de Sistemas de Informação (DSI) da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (UM), costuma fazer aos alunos do primeiro ano da licenciatura em Informática. Invariavelmente, a resposta aponta duas datas, ambas erradas: 1980 e 1990.

A última, explica o docente, tem a ver com o primeiro contacto do aluno com o mundo dos computadores, por altura da sua entrada no Ensino Secundário. A primeira corresponde a uma memória familiar associada à eventual aquisição, pelos pais, de um "velhinho"

ZX Spectrum. Mas, conclui Fernandes, quando diz aos alunos que o primeiro computador electrónico digital foi instalado em Portugal no ano de 1959, é o "espanto total".

É desse percurso do universo dos computadores que trata a exposição que o Cibercentro de Guimarães inaugura no próximo sábado (patente até 10 de Janeiro), numa parceria com o DSI da UM.

A exposição, coordenada por Almeida Fernandes, insere-se na iniciativa "Portas abertas sobre a Ciência e a Tecnologia", que decorre na UM entre 22 e 30 deste mês.

A mostra pretende, entre outros objectivos, explicar o desenvolvimento da informática nas últimas duas décadas (incluindo consumíveis), sensibilizando o público para a evolução das tecnologias de informação, designadamente para a explosão do mercado de computadores pessoais nos anos 80.

A exposição percorre os passos dados, desde que há 20 anos a aplicação do transístor na construção das memórias e circuitos dos computadores permitiu reduzir o volume destes a dimensões então inimagináveis. Num espaço onde predomina a tecnologia de ponta, a exposição compreende a projecção contínua de um diaporama, além da exposição dos

equipamentos que fazem parte do espólio do museu de informática da UM.

A próxima paragem pode ser Lisboa, estando a decorrer contactos com a Parque Expo com intuito de apresentar a mostra no Pavilhão do Conhecimento